

PROCESSO DE RESTAURAÇÃO DE VITROLA – SONATA

TALES KRÜGER SIEFERT¹; MARIANA WERTHEIMER²

Universidade Federal de Pelotas¹ – taleskrugers@gmail.com¹

Universidade Federal de Pelotas² – arqmgw@gmail.com²

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre o restauro de uma vitrola (Fig.1). O objeto, da década de 1950, é de madeira aglomerada, dividida em duas partes em forma de maleta e sua fabricação é da Sonata Indústria de Aparelhos Eletrônicos Ltda. O trabalho foi desenvolvido durante às aulas práticas da disciplina de Conservação e restauração de objetos em madeira II, inserida na grade curricular do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – UFPel, orientada pela Professora Mariana Wertheimer. A vitrola (rádio Portátil), pertencente ao acervo do Museu Grupelli, localizado na zona rural - 7º Distrito do município de Pelotas – Rs, foi tratada seguindo teorias Modernas e Contemporâneas de Conservação e Restauração. O objeto se encontrava em exposição quando o museu sofreu grave problema de inundação. Após o desastre, o objeto foi acondicionado separadamente em uma caixa de papelão comum, junto com outras peças, aguardando repasse à equipe do Curso de Conservação e Restauração – UFPel. A peça se encontrava em um estado de deterioração avançado e mostrava grande fragilidade. Sendo assim, todos os itens foram separadamente acondicionados para o transporte. No LACOM (Laboratório de Conservação e Restauração em Madeira) após exames detalhados, foi constatado que os danos mais graves eram na estrutura de madeira aglomerada que se encontrava esfarelando em sua totalidade, desagregando-se em algumas partes, devido à exposição aos altos índices de umidade. O objeto também estava impregnado de lama/barro em consequência da enchente. Apresentava instalações elétricas corrompidas devido à oxidação. Fios e peças no interior da maleta encontravam-se soltos e oxidados. Elementos metálicos com função decorativa e de acabamento encontravam-se desagregados e também oxidados. Elementos internos de sustentação e demais complementos compositivos compostos de madeira aglomerada estavam em estado de deterioração irreversível, necessitando de substituição.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica sobre conservação e restauração de bens culturais em objetos de madeira. Utilizou-se de métodos e técnicas da conservação e restauração em objetos em madeira, que visaram à estabilização do material como parte do processo de restauração. A metodologia usada foi estruturada em diferentes etapas, todas interligadas, ou seja, uma etapa foi conduzindo a outra sendo elas: Análise estilística; Análise Iconográfica, iconológica e histórica; Exames organolépticos; (conhecimento do estado de conservação) Exames globais; Análise dos materiais; Exames fotográficos; Estudo das causas de deterioração; Realização de mapas de danos; Exame do suporte e características de construção. Os exames e análises

permitiram realizarmos um diagnóstico que possibilitou a elaboração das propostas de tratamento, que neste caso consistem em: □Desmontagem; Limpeza mecânica; (Fig. 2) Remoção de adesivos; Remoção de oxidação dos parafusos e fivela, ou troca; Troca das peças que não cumpriam mais sua função; Aplicações de novos materiais; (De acordo com compatibilidade, estabilidade e reversibilidade) Consolidação (arestas abertas e desagregação/esfarelamento interno); Aplicação de PVA; Montagem da peça; Reintegração pictórica; Aplicação de camada de proteção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de restauração foi realizado de forma manual. Os exames e análises forneceram subsídios para formular métodos adequados para aplicar os procedimentos de acordo com a necessidade da obra. Estes exames foram também importantes para a elaboração da documentação de restauro. Em nenhum momento pôde-se ignorar as recomendações e orientações de cuidados para realizar os procedimentos. A manipulação descuidada no momento da higienização poderia ter piorado o estado de conservação do objeto que já estava fragilizado, inclusive apresentando perdas irreversíveis. Com a restauração, foi possível reestabelecer sua função como objeto simbólico devolvendo sua estabilidade e legibilidade, sem, no entanto, estabelecer o funcionamento do objeto como vitrola. Embora a obra já se encontrasse em um estado de deterioração avançado, foi possível realizar um processo de restauração satisfatório, recuperando a integridade do objeto, garantido sua função como objeto museológico.

Fig.1 – Objeto quando chegou ao laboratório.



Fonte: Priscilla Lampazi.

Fig. 2 – Limpeza do objeto.



Fonte: Tales Krüger Siefert

Fig. 3 - Resultado do processo de restauração.



Fonte: Amanda Corrêa

4. CONCLUSÕES

Com a realização dos trabalhos de conservação e restauro, em todas suas etapas, conclui-se que ter conseguido resgatar parte do acervo foi de grande valia. Com este trabalho foi possível devolver ao museu, objetos em condições para fazer parte da exposição intitulada. “*A vida efêmera dos objetos: um olhar pós-enchente*”, que tem como objetivo contar a história da tragédia ocorrida no Museu através da visão dos objetos. Sabemos que alguns desastres naturais não podem ser evitados e muito menos controlados pelo homem. Não obstante, seria de grande importância que as instituições tivessem um plano de prevenção contra desastres, não somente onde a água seja o principal agente, mas também contra outros tipos de sinistros. O tratamento dos objetos do Museu Grupelli também possibilitou a elaboração de fichas as quais registram as intervenções, identificam às obras a partir de leitura histórica, formal, o que propicia um melhor conhecimento e apropriação do objeto assegurando que futuros restauradores possam executar suas práticas de maneira eficaz garantindo a segurança e salvaguarda do objeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Artes e Ofícios, 2004.
- **CÓDIGO DE ÉTICA DO CONSERVADOR-RESTAURADOR**. Disponível em: <<http://www.apcr-sp.com.br/quemsomos/arquivos/APCR-CodigoEtica.pdf>> Acesso em: 04.agosto.2016.
- MUÑOZ VIÑAS, Salvador. **Teoría Contemporánea de la Restauración**. Madrid: Síntesis, 2003.
- MAZZUCCHI FERREIRA, Maria Leticia; GASTAUD, Carla Rodrigues; RIBEIRO, Diego Lemos Ribeiro, **Memória e emoção patrimonial: objetos e vozes num museu rural**, Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio | MAST - vol. 6 no 1 – 2013